

CURATIVO ESTÉRIL E FIXAÇÃO SEGURA: VALORIZANDO A PRÁTICA DA ENFERMAGEM

Andrade BRP, Almeida RO, Bastos LC, Castellões TMFW, Gomes NN, Nepomuceno RM, Silva RC

Universidade Castelo Branco – Rio de Janeiro

bianca_ribeiroandrade@yahoo.com.br

Introdução: A punção venosa periférica é um procedimento comum da prática de enfermagem, no entanto, constitui um procedimento invasivo que pode gerar complicações para o paciente. Esse procedimento nem sempre é realizado respeitando os protocolos preconizados, principalmente tangedo o curativo estéril e fixação segura.

Justificativa/Objetivo: Evidencia-se que as diretrizes recomendadas pela INS para tal prática, não é condizente com a realidade encontrada nas unidades de saúde, onde o procedimento não recebe atenção necessária. Portanto, objetiva-vou-se caracterizar o conhecimento dos profissionais de enfermagem relativos ao tema, discutindo tal conhecimento tendo em vista às diretrizes preconizadas pela INS.

Métodos: Pesquisa de campo, de caráter descritivo, abordagem quantitativa, realizada numa instituição privada de saúde. Como técnica de coleta de dados utilizou-se questionário e para análise a estatística descritiva, através da frequência simples.

Resultados: Nas perguntas sobre materiais e técnica relativos ao tema, prevaleceram os erros; sobre a necessidade de utilização de material verificou-se acertos; na descrição dos materiais específicos para o procedimento, erros sobressaíram. Nas diferenças entre fixação e o curativo na punção venosa periférica, acertos foram freqüentes; as etapas foram incoerentes. Nas características ideais e objetivas da fixação segura e do curativo estéril, houve predomínio de erros.

Conclusão: Observou-se frequência de erros de 70,9% das questões, denotando conhecimento insuficiente em relação as diretrizes preconizadas. Conclui-se a necessidade de aperfeiçoamento e qualificação permanente dos profissionais de enfermagem, tais estratégias implicam em benefícios: para o paciente, visando sua segurança; e para o profissional e instituição, melhorando a qualidade assistencial, agregando valor à profissão.